

## **INQUÉRITO CONTÍNUO AGRO-PECUÁRIO E PESCA 2023/24 E 2024/25 LAUNCH OF SURVEY FINDINGS**

*Luanda, 30 April 2026*

### **FAO Welcome Remarks EN**

Distinguished guests,

Honorable representatives of the Government of Angola,

Colleagues from national institutions,

Esteemed development partners, members of the academic community, civil society, ladies and gentlemen,

Good morning.

It is a great pleasure to address you today on the occasion of the official release of Angola's agricultural statistics. Your presence here reflects a shared commitment to strengthening evidence-based decision-making and to reinforcing agriculture, livestock, and fisheries as strategic pillars of food security, economic diversification, and sustainable development in Angola.

Today, INE will present and officially launch the key findings of the Inquérito Contínuo Agro-Pecuário E Pesca 2023/24 e 2024/25, implemented by INE in collaboration with the Ministry of Agriculture and Forestry (MINAGRIF) and the Ministry of Fisheries and Marine Resources in Angola (MINPERMAR), with support from FAO and under the auspices of the Project "50x2030 Initiative to Close the Agricultural Data Gap".

The "50x2030 Initiative to Close the Agricultural Data Gap" is a global, multi-partnership effort jointly executed by FAO and the World Bank. The Initiative supports low- and lower-middle-income countries in strengthening their national statistical systems to ensure the availability of timely, reliable, and high-quality data in the agricultural sector.

Angola has been an active participant in this Initiative since 2023. Since then, the project has worked closely with national institutions to strengthen technical capacity, improve survey design and data collection methods, and promote coordination across the national statistical system. These efforts are guided by a shared objective: to increase the availability of official statistics in the agricultural sector and, equally important, to promote their effective use in empirical, evidence-based policy design.

Reliable agricultural data are not an end in themselves. They are essential tools for understanding the realities faced by farmers, rural households, and agrifood value chains. They enable policymakers to identify priorities, allocate resources more efficiently, monitor progress, and evaluate the impact of policies and investments. For the private sector, researchers, and development partners, they provide a common reference point for dialogue, planning, and innovation.

The statistics released today mark a significant step forward. They comply with international standards for official agricultural statistics and reflect the collective efforts of national statistical authorities, line ministries, field staff, and technical experts, working in close collaboration with international partners.

I would like to acknowledge the leadership and dedication of the Instituto Nacional de Estatística, MINAGRIF and MINPERMAR, whose commitment and professionalism have been instrumental in achieving these results. I would also like to express sincere appreciation to the FAO Statistics Division and the World Bank for their continuous technical and financial support. Capacity development, methodological rigor, and long-term sustainability are at the heart of this collaboration, and today's results demonstrate what can be achieved through partnership and shared vision.

As we celebrate this milestone, we also look ahead. The challenge before us is not only to continue producing high-quality agricultural statistics but also to ensure they are widely disseminated,

clearly communicated, and actively used. Data must inform policies and programmes that enhance productivity, strengthen resilience to climate and economic shocks, promote inclusive value chains, advance gender equality, and improve food and nutrition security outcomes for all Angolans.

In closing, I encourage all stakeholders present today to engage with the released statistics, apply them in their respective areas of work, and continue to support the strengthening of Angola's agricultural data system. Together, we can ensure that sound evidence underpins the decisions that shape the future of agriculture and rural development in Angola.

Thank you for your attention, and I wish you a productive and insightful event.

\*\*\*\*

#### FAO Welcome Remarks PT

Distintos convidados,

Excelentíssimos representantes do Governo de Angola,

Colegas das instituições nacionais,

Estimados parceiros de desenvolvimento, membros da comunidade académica, da sociedade civil, senhoras e senhores,

Bom dia e sejam muito bem-vindos.

É com grande satisfação que me dirijo a todos vós hoje, por ocasião do lançamento oficial das estatísticas agrícolas de Angola. A vossa presença reflete um compromisso partilhado com o reforço da tomada de decisões baseada em evidências e com a consolidação da agricultura, da pecuária e das pescas como pilares estratégicos da segurança alimentar, da diversificação económica e do desenvolvimento sustentável em Angola.

Hoje, o INE irá apresentar e lançar oficialmente os principais resultados do Inquérito Contínuo Agro-Pecuário e Pesca 2023/24 e 2024/25, implementado pelo Instituto Nacional de Estatística em colaboração com o Ministério da Agricultura e Florestas (MINAGRIF) e o Ministério das Pescas e Recursos Marinhos (MINPERMAR), com o apoio da FAO e no âmbito do projeto “50x2030 Initiative to Close the Agricultural Data Gap”.

A “Iniciativa 50x2030 para colmatar a Lacuna de Dados Agrícolas” é um esforço global, com múltiplas parcerias, executado conjuntamente pela FAO e pelo Banco Mundial. A iniciativa apoia países de baixo rendimento e de rendimento médio-baixo no reforço dos seus sistemas estatísticos nacionais, garantindo a disponibilidade de dados oportunos, fiáveis e de elevada qualidade sobre o setor agrícola.

Angola é participante ativo nesta iniciativa desde 2023. Desde então, o projeto tem trabalhado em estreita colaboração com as instituições nacionais para reforçar as capacidades técnicas, melhorar o desenho dos inquéritos, os métodos de recolha de dados e promover a coordenação no seio do sistema estatístico nacional. Esses esforços são orientados por um objetivo comum: aumentar a disponibilidade de estatísticas oficiais sobre o setor agrícola e, de igual importância, promover sua utilização efetiva na conceção de políticas públicas baseadas em evidências.

Os dados agrícolas fiáveis não são um fim em si mesmos. São instrumentos essenciais para compreender as realidades enfrentadas pelos agricultores, pelas famílias rurais e pelas cadeias de valor agroalimentares. Permitem aos decisores políticos identificar prioridades, alocar recursos de forma mais eficiente, acompanhar os progressos e avaliar o impacto das políticas e dos investimentos. Para o setor privado, os investigadores e os parceiros de desenvolvimento, fornecem um referencial comum para o diálogo, o planeamento e a inovação.

As estatísticas hoje divulgadas representam um avanço significativo. Estão em conformidade com os padrões internacionais das estatísticas agrícolas oficiais e refletem o esforço coletivo das autoridades estatísticas nacionais, dos ministérios setoriais, das equipes de campo e dos especialistas técnicos, que trabalharam em estreita colaboração com parceiros internacionais.

Gostaria de reconhecer, em particular, a liderança e a dedicação do Instituto Nacional de Estatística, do MINAGRIF e do MINPERMAR, cujo empenho foi determinante para a concretização desses resultados. Aproveito igualmente para expressar o nosso profundo apreço à Divisão de Estatísticas da FAO e ao Banco Mundial pelo seu contínuo apoio técnico e financeiro. O desenvolvimento de capacidades, o rigor metodológico e a sustentabilidade a longo prazo estão no cerne dessa parceria, e os resultados hoje apresentados demonstram o que pode ser alcançado através da cooperação e de uma visão partilhada.

Ao celebrarmos este marco, olhamos também para o futuro. O desafio que se apresenta não é apenas continuar a produzir estatísticas agrícolas de elevada qualidade, mas também assegurar que estas sejam amplamente divulgadas, claramente comunicadas e efetivamente utilizadas. Os dados devem informar políticas que melhorem a produtividade, reforcem a resiliência face aos choques climáticos e econômicos, promovam a igualdade de género e reforcem a segurança alimentar e nutricional de todos os angolanos.

Para concluir, encorajo todas as partes interessadas aqui presentes a utilizarem as estatísticas hoje lançadas nas respetivas áreas de atuação e a continuarem a apoiar o fortalecimento do sistema de dados agrícolas de Angola. Juntos, podemos assegurar que decisões fundamentadas em evidências sólidas orientem o futuro da agricultura e do desenvolvimento rural em Angola.

Muito obrigada pela vossa atenção e desejo-vos um evento produtivo e enriquecedor.



Food and Agriculture  
Organization of the  
United Nations